

Resumo histórico da Igreja Evangélica Assembleia de Deus em Jequié/BA.

Jequié está localizada na região sudeste da Bahia, zona limítrofe entre a caatinga e Zona da Mata, contando com um contingente aproximado de 156. 277 habitantes, numa extensão territorial de 3.035,42 Km² e uma distância de 360 Km da capital. Cidade pacífica, 11º mais populosa do estado, tem um clima bastante quente, sendo conhecida como “Cidade Sol”. É banhada pelo Rio das Contas, o principal da região. Possui base econômica sustentada por pequenas indústrias e comércio. Além de um grande número de escolas dos níveis Educação Infantil, Ensino Fundamental e Médio, no nível superior conta com várias faculdades privadas, um Instituto Federal e uma universidade pública (UESB) com oferta de cursos nas diferentes áreas de conhecimento. População bastante religiosa, campo fértil para os diversos segmentos religiosos e igrejas evangélicas. Diante disso, a Igreja Evangélica Assembléia de Deus segue firme no desejo de vencer o desafio de “Jequié para Cristo”.

Uma história de 76 anos

No 76º aniversário de fundação da Igreja Evangélica Assembléia de Deus em Jequié, seus membros e congregados são gratos ao Senhor por tudo que Ele fez até aqui. Em todo esse tempo foi demonstrado o cuidado divino para com Sua igreja, assim como a dedicação e a coragem de homens e mulheres usados por Deus para a realização desta grande obra.

No ano de 1945, atraídas pelo franco desenvolvimento do comércio jequeense, várias famílias provenientes das mais diversas cidades fixaram residência em Jequié. Entre elas, destacamos a de Sidrack Demóstenes de Sousa, procedente da cidade de Rui Barbosa, Bahia, onde congregava com esposa e filhos na Igreja Assembléia de Deus.

Certo dia, na feira livre de Jequié, entre o burburinho característico das feiras, estava um negociante bem menino, corajoso, inteligente e trabalhador. Era um dos filhos do irmão Sidrak que, levado pela curiosidade, conheceu dois homens vendedores de livros, e, a exemplo de Mirian, se ofereceu para levá-los à casa de seu pai, visto que confessavam a mesma doutrina e fé. Eram dois obreiros, os irmãos Francisco Lopes e Antonio Bispos dos Santos, evangelizando e vendendo Bíblias e livros evangélicos.

Em casa do irmão Sidrack, eles foram recebidos com muita alegria e, juntos, começaram o trabalho do Senhor, evangelizando de casa em casa. Logo surgiram os primeiros frutos deste trabalho: a conversão da irmã Luísa e suas filhas. No dia 2 de setembro de 1945, na casa da irmã Luísa, no bairro Joaquim Romão, foi realizado o primeiro culto pentecostal, nascendo assim, a Igreja Evangélica Assembléia de Deus em Jequié.

O primeiro local onde a igreja se fixou foi na Rua Ipiranga, número 10, tendo como primeiro pastor Luis Santana Santos, entre 1945 e 1947. Os primeiros irmãos batizados com o Espírito Santo foram Berenice Barros, Corinto Demóstenes, Isaque Demóstenes e Jean. No ano de 1946, foi fundada a primeira congregação, no Baixão das Fontes (hoje município de Santa Inês), pela irmã Siríaca Dutra, na gestão do pastor Luís Santana. O

primeiro batismo nas águas aconteceu no dia 23 de março de 1947, no Rio de Contas, tendo como celebrante o pastor Euclides Arlindo da Silva, sendo batizados Anita Fontes, Clóvis Brito, Alaíde Miranda, Maria Miranda, Oletina Barros, Berenice Barros, Clarindo Demóstenes, Teobaldo Miranda, Pedro Antônio, Luíza Bernardino, Elenita, Jean, Esmeralda.

Em 1947, assumiu o pastorado José da Silva Santana, dando continuidade ao trabalho de expansão iniciado por seu antecessor, permanecendo até 1953. Foi substituído pelo pastor Aristóteles Bispo dos Santos (1953 – 1954). Nesse período a sede dos trabalhos foi transferida para Gandu, Bahia.

A novel igreja, divulgando um evangelho de poder, atraía a cada dia pessoas que, sensíveis à voz do Espírito Santo, abriam seus corações e aceitavam Jesus Cristo como Senhor e Salvador. A palavra era pregada com unção e autoridade, sendo confirmada com sinais e maravilhas. Cada crente era um semeador das Boas Novas, obedecendo ao “Ide” imperativo de Jesus.

Em 1954, com a saída do pastor Aristóteles Bispo dos Santos, os irmãos ficaram preocupados com a ausência de um líder, porém Deus não abandonou seu povo e trouxe o missionário inglês Ernest Hoglander, que assumiu interinamente a direção da igreja por um ano e meio. Findo este tempo, colaborou com o ministério local o pastor Aristóteles Torres de Alencar, que liderava a igreja de Vitória da Conquista e, de 1956 a 1959, revezou suas visitas a Jequié com o presbítero José Pereira.

Aprouve a Deus, em 1959, enviar para assumir o campo o pastor João de Paiva. A sua gestão contribuiu de forma muito singular para o avanço da obra, pois até o momento a igreja não possuía sede própria e mudava constantemente de endereço. Movido por visão espiritual, o pastor João de Paiva reuniu esforços no sentido de adquirir o imóvel que por muitos anos serviu como casa pastoral e de iniciar a construção do primeiro templo, em cujos espaços foi erguido o grande templo central. Tendo lugar fixo para congregar, os irmãos, com muita alegria, trabalhavam junto com o pastor, até que em 1968 este foi substituído.

Chega então o pastor Otávio Rodrigues, que muito contribuiu para o desenvolvimento espiritual da igreja, sendo o responsável pela formação da primeira equipe ministerial, consagrando ao presbitério o irmão Antonio Pedro e ao diaconato os irmãos Antonio Venâncio e Liberino Ramos de Almeida. Além disso, se empenhou de forma vigorosa para a construção do templo, trabalhando como pedreiro junto com os irmãos, durante o dia e às vezes até mesmo à noite, demonstrando o seu compromisso e desejo de servir bem na obra do Senhor. Quando foi transferido, em julho de 1971, deixou o templo como uma construção simples, porém os irmãos já podiam congregar.

Logo após assumiu o pastorado da igreja, no mesmo ano, o pastor Manoel Lima, que se destacou pela organização, sendo o responsável pela implantação da primeira diretoria, que teve como secretário o irmão Corinto Miranda, redator da primeira ata em arquivo e tesoureiro o irmão Henrique Novais. Em sua gestão fez o acabamento da construção do templo-sede, inclusive remodelando a sua fachada e também uma grande festa de inauguração em outubro de 1972. Infelizmente, em fevereiro de 1974, renunciou ao ministério. Neste ano a igreja sofreu grandes ataques por parte do adversário. Todavia, Deus não deixou o inimigo triunfar, pois a “porta que Deus abre ninguém fecha”. Ele mesmo, o dono da igreja, sustentou os irmãos e nunca deixou de se fazer presente através do seu Espírito Santo.

Nesse período, aprouve ao Senhor enviar para dirigir a igreja o pastor Claudionor Soares Santos. Seu pastorado foi de dezembro de 1975 até 1980. Teve importância decisiva no fortalecimento espiritual da igreja, particularmente em razão da difícil situação em que a encontrou após a renúncia do seu antecessor.

Com a saída do pastor Claudionor, assumiu a direção o pastor Cícero Pedro da Conceição, no dia 20 de dezembro de 1980. Foi responsável pela fundação e construção de boa parte das congregações hoje existentes no campo de Jequié e outras cidades (já emancipadas) e a criação da primeira organização de mocidade com o nome de OMADJE (Organização de Mocidade da Assembléia de Deus de Jequié). Desenvolveu atividades sociais diversas, inclusive fundando a ASLIR (Assistência Social Lídio Ribeiro). Deixou a igreja em fevereiro de 1989. Hoje jubilado reside na cidade e congrega nesta igreja.

De fevereiro de 1989 a 1991 assumiu a obra o pastor Ary Monteiro Trindade, tendo como marco principal de sua gestão o avivamento espiritual e o evangelismo em massa.

Continuando a marcha da igreja, de 1991 a setembro de 1993, o pastor José Teles da Silva, com muito dinamismo, promoveu um evangelismo intenso, sendo responsável pela promoção da primeira Década da Colheita. Reorganizou a EBD nos aspectos didático e pedagógico, e também foi o responsável pela criação dos líderes da OMADJE nas congregações. Este ano aprouve Deus recolher o seu servo.

O pastor Manoel Monteiro por duas vezes pastoreou a igreja em Jequié: de 1993 a 1995 e de 1999 a 2002. Contagiu a todos com sua fé e coragem. Organizou a programação dos 50 anos desta igreja, promovendo o pré-jubileu com 30 dias de festividades, em 1994, e no ano seguinte o Jubileu de Ouro, culminando com a realização da reunião da CEADEB (Convenção Estadual das Assembléias de Deus da Bahia), a edição de um livro com registros históricos e a gravação de um LP. Adquiriu um terreno próximo à igreja e ali construiu um prédio para a expansão da EBD e atividades complementares. Implantou um núcleo da ESTEADEB (Escola Teológica das Assembléias de Deus no Brasil) oferecendo o curso no nível básico e médio. Fundou a Secretaria de Evangelismo e Missões, enviando como primeiro missionário o irmão Roque dos Anjos. Hoje, jubilado, reside nesta cidade e congrega nesta igreja.

No intervalo das gestões do Pastor Manoel Monteiro, de 1995 a 1998, esteve no comando da igreja o pastor Miguel Pereira. Ele reformou o templo sede, modernizando suas instalações, construiu o gabinete pastoral e informatizou a secretaria, contribuindo de forma significativa para a agilização dos serviços burocráticos.

No ano de 2002 chega o pastor Eduardo Ribeiro Gomes. O principal objetivo da sua gestão foi a expansão da obra, contando com mais 7 novas congregações, e a construção de um novo templo central com capacidade de acomodação para 1500 pessoas sentadas. Em 2009 encerra-se a primeira gestão do pr Eduardo Ribeiro Gomes.

Assume a igreja pr. Elienildo Soares que permanece até 2011 sendo substituído pelo pr. Wilson Roque que logo em 2012 pede mudança. Neste mesmo ano volta a pastorear a igreja o pr. Eduardo Ribeiro Gomes que permanece até janeiro de 2020 continuando os trabalhos e fortalecendo a igreja do Senhor. Hoje jubilado congrega nesta igreja.

Desde início de 2020 a igreja tem como seu líder espiritual o Pr. Vanderlei Campos Borges que juntamente com sua esposa irmã Aracy tem a missão de continuar esta grande obra que o Senhor tem feito na cidade de Jequié. O pastor Vanderlei tem uma visão de crescimento espiritual e de conversão de almas, trazendo estratégias de evangelismo e de oração para a igreja.

Hoje a igreja possui aproximadamente 1963 membros e um grande número de congregados. Vários obreiros, distribuídos em 28 congregações. Os projetos existentes estão sendo revitalizados. Mesmo na pandemia, a igreja não parou. Nestes 76 anos festejamos o Jubileu de Cipreste, cada dia nos aproximamos mais da volta de Jesus, a grande esperança desta igreja! O Espírito e a noiva dizem Vem! Continuemos, pois, firmes, trabalhando na seara do Mestre até a Sua vinda! Para bens Igreja!!!